

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8507 | Salvador, de 04.11.2022 a 06.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS PÚBLICOS



Instrumentos do desenvolvimento



Frontalmente atacados por Bolsonaro por quase quatro anos, os bancos públicos precisam ser fortalecidos no novo governo. Só assim será possível contribuir para combater a crise, ajudar a população, sobretudo a mais pobre, e o Brasil retomar o caminho do desenvolvimento sustentável. Página 3



Homens devem cuidar da saúde

Página 2

Bahia, trincheira da democracia

Página 4

Alerta máximo para o câncer de próstata

Sindicato reforça a importância de exames regulares

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CAMINHO para a cura do câncer de próstata está na prevenção e no diagnóstico precoce. A doença na forma maligna é a segunda mais comum entre os homens. Fica atrás apenas do câncer de pele. Porém, se descoberta ainda em fase inicial, a probabilidade de cura é acima de 90%.

Por isso, durante todo o mês acontece a campanha *Novembro Azul*, realizada para lembrar sobre a importância do exame de rotina. O recomendado é que homens comecem a fazer acompanhamento regular a partir dos 50 anos, mas caso haja histórico da doença na família, a idade diminui para 40 anos. Indivíduos da raça negra devem ficar mais atentos.

Três exames servem para diagnosticar o câncer: dosagem do PSA no sangue, que é um biomarcador de câncer, exame de toque prostático e ressonância da próstata. Pelo fato de não apresentar sinais em uma fase inicial, a doença é de grande risco, sendo que a ausência de sintomas não exclui a possibilidade de ser portador.

Os principais sintomas são ardência ou dor ao urinar, micção frequente, gotejamento de urina após micção, sangue na urina ou no sêmen.



Homens devem visitar o médico regularmente

ARQUIVO



GABRIELA MONCAU - ARQUIVO

Quantidade de pessoas na iminência de perder o teto cresceu 901%

Quase um milhão de pessoas podem sofrer com despejos

SEM nenhum plano de assistência do governo Bolsonaro, milhares de famílias podem ter a rua como moradia. Acabou a determinação do STF (Supremo Tribunal Federal) que proibia as remoções forçadas no Brasil. O risco é de que 188.621 famílias sejam despejadas em todo o país, sobretudo agora, com a derrota de Bolsonaro nas urnas.

Baseado nos dados da Campanha Despejo Zero, 898.916 pessoas estão neste contexto de despejo. Entre elas, cerca de 600 mil são negras, 154 mil são crianças e 151 mil idosos.

É preciso dar um basta na

avalanche de despejos sem precedentes. A base no Congresso que faz oposição ao governo já protocolou no STF pedido de prorrogação, por mais seis meses, da liminar que suspende os despejos por conta da pandemia de covid-19.

Com a chegada da crise mundial de saúde, em março de 2020, a quantidade de pessoas na iminência de perder o teto cresceu 901%. Somente desde o último levantamento do Despejo Zero, em maio de 2022 o índice saltou 32%, quando apontava a existência de 142.385 famílias sob despejo iminente.

Mutirão para negociar dívidas. Boa oportunidade

COM o arrocho salarial e o custo de vida nas alturas, resultado da agenda ultraliberal do governo Bolsonaro, milhões de famílias brasileiras mergulharam em dívidas nos últimos anos. Agora, muitas têm a oportunidade de começar a sonhar com dias melhores.

Além de um cenário mais calmo e promissor a partir de 2023, com a retomada da democracia social no país, os trabalhadores podem, a partir de agora, rene-

gociar as pendências financeiras com o Mutirão Nacional de Ne-

gociação de Dívidas e Orientação Financeira e, assim, iniciar



2023 com as contas organizadas.

A ação é *online* e vai até o dia 30 de novembro. Segundo a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), mais de 22 milhões de contratos estão em atraso. As dívidas superam R\$ 1,1 trilhão.

O banco tem o prazo de 10 dias para analisar a solicitação e apresentar uma proposta para o cliente. A campanha também ajuda a conscientizar os cidadãos sobre o superendividamento, como evitar.

Protagonistas do desenvolvimento

Recuperação da economia passa pelas estatais

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a eleição de Lula e a retomada da democracia social, as empresas estatais devem ser fortalecidas para voltar a protagonizar as ações capazes de garantir o desenvolvimento social e econômico do país. Os bancos públicos têm papel fundamental no processo, sobretudo na gestão de políticas de combate às desigualdades sociais.

Com o ultraliberalismo neofascista, imposto por Bolsonaro, os trabalhadores passaram por anos difíceis, de muitos

ataques aos direitos. Ainda com o governo Temer, teve a reforma trabalhista, que fragilizou as relações e deu carta branca às empresas.

O fim da política de valorização do salário mínimo, primeira medida tomada por Bolsonaro ao assumir a presidência em 2019, e o custo de vida alto, com

reajustes semanais dos combustíveis e aumento diário do preço dos alimentos, achataram a renda das famílias brasileiras.

O desemprego foi outro fator que tirou o sono de milhões de pessoas. Ainda teve a pandemia. Sem apoio do governo, os trabalhadores se endividaram. Agora, vão poder sair do

vermelho. Os bancos públicos devem estar à frente, oferecendo crédito ao pequeno produtor rural e às famílias mais pobres.

As pequenas e médias empresas também terão mais facilidade nos financiamentos, além da retomada de programas habitacionais, como o *Minha Casa, Minha Vida*.

JOÃO UBALDO



Apesar da importância, bancos públicos foram desmontados nos últimos anos



JOÃO UBALDO

Bancos mudam horário durante a Copa do Mundo

Copa: bancos têm horário especial nos jogos do Brasil

A COPA do Mundo de Futebol acontece entre 20 de novembro e 18 de dezembro, no Catar, no Oriente Médio. Nos dias de jogos da Seleção Brasileira, as agências vão funcionar em horário especial. Vale ficar informado.

Segundo a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), nos jogos realizados às 13h, os bancos ficam abertos das 8h30 às 11h30 nos estados com horário igual ao de Brasília. Nos estados com diferença de 1 hora, o funcionamento será das 7h30 às 10h30 e onde a diferença é de duas horas, das 7h às 9h30.

Quando as partidas forem realizadas às 16h, nos estados com

horário igual ao de Brasília, as agências funcionam entre 9h e 14h. O atendimento será das 8h às 13h nos estados com diferença de uma hora e das 7h às 12h onde a diferença é de duas.

Se a Seleção do Brasil passar para as próximas fases, os bancos funcionarão das 9h às 11h e das 15h30 às 16h30 nos estados com horário igual ao horário de Brasília nos dias em que os jogos forem realizados 12h. Já nos estados com diferença de 1 hora em relação, o funcionamento será das 8h às 10h e das 14h30 às 15h30 e das 7h às 9h e das 13h30 às 14h30 nos estados com diferença de duas horas.

Se ligue. VA e VR serão agora da Caixa Cartões

OS EMPREGADOS da Caixa devem ficar atentos. O banco assinou um contrato para que a Caixa Cartões forneça os VA (Vale Alimentação) e VR (Vale Refeição) para todos os beneficiários – trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas.

A mudança acontece depois de reclamações sobre as dificuldades para utilizar os cartões. A vice-presidente da Vicop (Vice-presidência de Gestão Cor-

porativa), Danielle Calazans, reconheceu que os trabalhadores, “pela primeira vez”, terão a oportunidade de usar os benefícios com a marca da Caixa.

Além disso, a substituição dos antigos cartões deve acontecer de forma escalonada. A partir de dezembro, a troca será no Centro-Oeste, Norte e Sudeste do país – exceto São Paulo. Já as demais regiões começam em fevereiro de 2023.

ARQUIVO



Caixa Cartões vale para empregados, aposentados e pensionistas do banco

Bahia, essencial à democracia

Nordestinos amargaram os prejuízos causados por Bolsonaro em quase 4 anos

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A BAHIA teve papel decisivo na retomada da democracia social no Brasil. A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva no Estado foi semelhante à vantagem de Bolsonaro em 10 unidades federativas somadas. O presidente eleito, Lula, teve folga de mais de 3,7 milhões de votos em relação ao adversário, maior diferença de votação em segundo turno.

Lula teve 6.097.815 de votos no Estado. O adversário recebeu 2.357.028 votos. Para

reduzir a diferença a quase zero, Bolsonaro tinha de somar os votos alcançados no Acre, Amapá, Rondônia, Roraima, Goiás, Distrito Federal, Espírito Santos, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. Somados, os 10 estados deram ao atual presidente 3,6 milhões de votos.

Os brasileiros, principalmente os nordestinos, sentiram na pele os prejuízos do governo Bolsonaro. Além do desemprego alto e do salário achatado, as famílias estão mais endividadas e a pobreza e a fome dispararam. Hoje, mais de 33 milhões de pessoas não têm comida na mesa.

O governo Bolsonaro foi marcado pela destruição do meio ambiente, ataques à ciência, enfraquecimento dos bancos e empresas públicas, *fake news* e outras mazelas.



TÁ NA REDE



ARQUIVO

Com Lula, Fundo Amazônia, que foi congelado em 2019, deve retomar

Alemanha deve reativar Fundo Amazônia com Lula

COM a retomada de um governo democrático, as alianças mundo afora sinalizam retorno ao Brasil. Após a vitória de Lula, que assume a presidência do país em 1º de janeiro de 2023, a Alemanha apontou que está disposta a descongelar os pagamentos ao Fundo Amazônia.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento da Alemanha, há uma grande vontade de procurar rapidamente o Brasil. O assunto deve ser discutido com a equipe de transição que prepara o novo governo.

O Fundo Amazônia, projeto que envolve Alemanha, No-

ruega e o governo brasileiro, foi perdido em 2019, com Bolsonaro. Isso porque houve enfraquecimento das medidas de proteção ambiental, o que representou uma perda de US\$ 500 milhões para a maior floresta tropical do mundo.

A Noruega também sinalizou que está pronta para discutir os passos necessários para reabrir o Fundo Amazônia. Segundo autoridades do país, foi notado sinais positivos da campanha de Lula em relação às iniciativas políticas destinadas a reduzir rapidamente o desmatamento na Amazônia.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

INCONTESTÁVEL Óbvio ululante que frações das elites, especialmente do agronegócio, organizaram e financiam os atos contra a democracia. Para ludibriar a sociedade, Bolsonaro pede o fim, mas os filhos, ministros, parlamentares governistas, demais auxiliares e a milícia virtual continuam insuflando a desordem. São criminosos, e como tais devem ser tratados. Urgentemente.

NECESSÁRIO É fundamental, para extirpar o câncer neofascista que Bolsonaro inoculou na sociedade brasileira, a punição exemplar dos organizadores e líderes dos atos antidemocráticos contra o resultado das urnas. Sejam parlamentares, magistrados, empresários, policiais, jornalistas, sem distinção, pois cometeram crime. Democracia se faz com a aplicação da lei.

DOLOSAMENTE Só por ignorância ou má fé para acreditar que os atos antidemocráticos contra o resultado das urnas ocorram por geração espontânea. É evidente que se trata de um movimento planejado, organizado, financiado. O STF e o TSE têm o dever de identificar as lideranças e processá-las. O Brasil tem o direito de saber quem são os inimigos da vontade popular, os golpistas.

CUMPLICIDADE Legalistas de araque. O vice-presidente e senador eleito Hamilton Mourão (Republicanos-RS), o ministro da Justiça, Anderson Torres, e o diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, se dizem contra os atos golpistas, mas afirmam que Lula não tinha o direito de ser candidato e relativizam o caráter criminoso das manifestações. Cúmplices da desordem.

ATITUDE Assim como aconteceu pouco antes do 1º turno, quando importantes segmentos da sociedade, das mais diferentes ideologias e classes, do capital ao trabalho, se unificaram na Carta pela Democracia, agora, de novo, o Brasil necessita de um manifesto das instituições e entidades, lideranças políticas e econômicas, em defesa do respeito ao resultado das urnas. Logo.